

PS Gaia
vai a votos já
amanhã... saiba
tudo na nossa
próxima edição!



Microsoft
parceira das
instituições de
solidariedade
social Pág. 5

Empresas de
Referência de Canelas
MLS Pneus Pág. 6
**Fernando Jorge
Carvalho Martins,
Lda.** Pág. 7

Entrevista à
presidente da Junta
de Freguesia de
Canelas, Adelaide
Canastro

**Nova junta
e casas
mortuárias
avancam
ainda
este ano**

| *Conheça as próximas
atividades que vão
animar a freguesia de
Canelas*

| *Adelaide Canastro ainda
não pensa na
recandidatura*

Págs. 10 a 13



2.ª Feira Medieval de Canelas



É com muito gosto que anunciamos a abertura de um Stand MRsmart.

Pode fazer um visita na Rua D. Afonso Henriques N.512, 4435-006 Rio Tinto | Perto da Rotunda da Areosa.

Temos carros todos revistos e com Garantia a bons Preços .. Não perca a Promoção de Abertura Aberto: 14.30 as 19.30

Para contactos: Mister.Smart.Stand@hotmail.com ou 914265274 ..

Facebook : MrSmart Stand

www.Mrsmart.pt

Cultura de fim-de-semana

CONFERÊNCIAS

31 / 18.30hs

Arquivo Municipal Sophia de Mello Breyner
"O LUGAR DO TORNE: MEMÓRIAS E
VIVÊNCIAS DE UMA ESCOLA QUE NASCEU
IGREJA"

O Arquivo Municipal de Gaia está a promover um conjunto de conferências alusivas à exposição ali patente designada "Avenida de Gaia - 2550 metros de história".

Hoje, pelas 18.30hs o arqueólogo António Manuel Silva dará a conhecer um dos marcos da Avenida da República, a Escola do Torne, que frequentou, na conferência "O lugar do Torne: memórias e vivências de uma escola que nasceu igreja".

O lugar do Torne, assim chamado por ser um espaço-limite entre as freguesias de Mafamude e Santa Marinha, é desde há muito conhecido pela Escola cujo edifício central domina em alta plataforma a confluência entre a secção Nascente da Rua de Diogo Cassels e a Avenida da República. A história dessa instituição mais que centenária (1868) que evoca a figura tutelar de Diogo Cassels e onde milhares de gaienses aprenderam as primeiras letras, é o ponto de partida para uma viagem a um quarteirão da Avenida onde a fé, a educação, a cultura e o património se cruzam desde há várias gerações.

Entrada gratuita

MÚSICA

1 / 21.30hs

Espaço Corpus Christi
"Conta-me Histórias"
LUÍSA AMARO E VITOR DE SOUSA

O ciclo "Conta-me Histórias" promovido pelo Pelouro da Cultura, numa estratégia de promoção da música e dos artistas portugueses, bem como da dinamização do património e dos equipamentos culturais de Gaia, prossegue com a participação da discípula de Carlos Paredes, a guitarrista Luísa Amaro, acompanhada pelo ator e declamador Vítor de Sousa.

O "Conta-me Histórias" é um ciclo de conversas-concerto com conhecidos músicos portugueses, onde estes revelam alguns pormenores menos conhecidos das suas carreiras. Estas histórias são acompanhadas por algumas das suas músicas mais conhecidas, em

registro acústico.

Bilhete normal: 4 euros. Bilhete Passaporte Cultural: 2 euros. Bilhetes à venda na Casa da Cultura.

INFÂNCIA

1 / (por marcação)

Cine Teatro Eduardo Brazão
Comemoração dia Mundial da Criança
"UM E UM E UM"

O Dia da Criança é celebrado no Cine Teatro Eduardo Brazão com a apresentação de "Um e um e um", pela Companhia de Dança em Conjunto ou Alternadamente, no dia 1 de junho.

"Um e um e um" é um espetáculo encenado por Jaime C. Soares, sobre um texto seu e de Ana Luísa Azevedo, que se passa num lugar de nenhures, em terrenos de ninguém. Um local de sonho povoado por desejos e enjeos e por histórias começadas com "Era uma vez...". M/6

INFÂNCIA

1 / 15.00hs (por marcação)

Auditório Municipal de Gaia
"RIK & ROK"

O Auditório Municipal de Gaia celebra o Dia da Criança, com uma mensagem ecológica, deixada pela peça de teatro "Rik & Rok", que sobe ao palco no dia 1 de junho, pelas 15.00 hs e que é dedicada ao tema das energias renováveis.

LITERATURA

2 / 18.00hs

Casa Barbot / Casa da Cultura
Apresentação do livro de Paula Oz
"NUA LUA "

A apresentação do livro, editado pela Pastelaria Studios, está a cargo de Ana Albergaria:

- "Aqui as utopias bailam ao som de violinos, beijam a lua e deixam-se abraçar pelo seu mistério, quando a solidão se afunda no silêncio e a noite fala mais cedo da escuridão".

TEATRO

Auditório Municipal de Gaia

TEP

"O DIA DO SANTO"

O TEP tem em cena, no Auditório Municipal a sua 228ª produção. Trata-se de uma encenação de Gonçalo Amorim da peça "O dia do santo" de John Whiting, com tradução de Fernando Villas-Boas.

John Whiting é um autor algo esquecido, cujas características sui-generis enquanto dramaturgo se poderão situar entre T.S. Eliot e George Bernard Shaw, com uma marcada influência de géneros literários como a poesia.

Nesta Peça, Whiting narra um dia de São Paulo, vinte e cinco de janeiro, na vida de Paul Southman, um velho artista exilado no campo, que se prepara para um jantar em sua homenagem, em Londres.

Bilhete normal 8 euros. Bilhete Passaporte Cultural 5 euros.

Em cena até 10 de junho, com sessões de quarta a sábado às 21.30hs e, ao domingo às 16.00hs.

M/12 anos

BILHETES À VENDA NA CASA BARBOT:

Ciclo "Conta-me Histórias" dia 1 de junho, Luísa Amaro e Vitor de Sousa, no Corpus Christi; 16 de junho, Mazgani no Corpus Christi; 21 de junho, Old Jerusalem, nos jardins da Casa Barbot) BILHETE NORMAL: 4 Euros/ BILHETE PASSAPORTE CULTURAL: 2 EUROS

Concertos de Verão da Serra do Pilar - à venda Via Ticketline e na Casa Barbot (29 de junho, Luís Represas & João Gil; 30 de junho, Echo & the Bunnymen; 6 de julho, Rui Veloso; 7 de julho, Manfred Mann). BILHETE NORMAL: 7.5 Euros/ BILHETE PASSAPORTE CULTURAL: 5 EUROS

Passaporte Cultural de Gaia

A obtenção do Passaporte Cultural de Gaia poder ser feita, sem qualquer custo, a qualquer altura ou através do site da Câmara de Gaia ou aquando da aquisição dos bilhetes de acesso para qualquer espectáculo, mas sempre na Casa Barbot/Casa da Cultura.

Mais informações na página **GAIA É CULTURA** no facebook



siga-nos NOTÍCIAS DE
 GAIA jornal

ficha técnica

Nº de Registo: I.C.S. 111060

sede, redacção,
 administração

av. república, 1711 s/l esq. tras.

4430-206 vn gaia

noticiasdegaia@net.novis.pt

noticiasdegaia.wordpress.com

tels.: 223 700 574/6 | fax: 223 700 576

tiragem média: 5000 exemplares

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são responsabilidade de quem os assina

entidade proprietária e editor: **pressing - empresa jornalística comunicação e imagem, unipessoal lda. nif 506 583 422**

pressing@net.novis.pt

fotocomposição: pressing

impressão: paço print, artes gráficas, lda.

departamento comercial: Lídia Oliveira

director: Paulo Jorge Sousa nif 210048913

paulojosousa@net.novis.pt

directores honorários: Fernando Sousa e

Prof. Artur Villares

chefe redacção: Paulo Jorge Sousa

redacção: Andreia Caturna Martins (CP 7164);

Jorge Miguel Freitas (CO 429); Luís Morais Ferreira (CP 7349); Miguel Ângelo Luis (CO 1000); Olga Pinto (CO 1005).

colaboradores: Ademar Costa; Cláudia Oliveira;

Cristina Silva; Danyel Guerra (CP 803); Elisete

Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho

da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Jorge Amaral;

José Barreto; José Duarte Amaral; Leonardo

Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958); Manuel Carvalho;

Manuel Barbedo; Maria Graça Almeida; Nilce

Costa; Nuno Filipe; Patrícia Correia; Paulo

Tavares; Raul Martins; Tânia Tavares CP 4278;

Vasco Silva Paulo.

Dia da Criança na Madalena



A proposta da DMAES para a celebração do Dia Mundial da Criança, tem como objectivo que as crianças explorem as três dimensões artísticas essenciais à formação pedagógica: Dança, Expressão Teatral e Música.

As tres Oficinas Recreativas pretendem estimular nos mais pequenos as emoções, imaginação, interpretação, criatividade, coordenação, equilíbrio, memória, contacto físico; bem como contribuir para um aprofundamento da percepção rítmica, desenvolvendo dinâmicas de grupo que contribuem para melhorar o sentido de cooperatividade.

No final das 3 Oficinas os participantes poderão usufruir de um lanche oferecido pela Confeitaria - Doca Alto.

OFICINAS RECREATIVAS:
15h00-15h45: DancingSteps4Fun
16h00-16h45: Histórias que Dança

- "Dançar com Ynari, a Menina das Cinco Tranças"
17h00-17h45: KidsRock

DANCINGSTEPS4FUN: SALTA, BRINCA, JOGA - São as palavras de ordem desta Oficina Recreativa que combina movimentos de flexibilidade com coreografias que prometem deixar os petizes extenuantemente felizes.

HISTÓRIAS QUE DANÇAM - "Dançar com Ynari, a Menina das Cinco Tranças"

"Era uma vez uma menina que tinha cinco tranças lindas e se chamava Ynari.", Eva Azevedo explora o mundo imagético de Ynari, uma Criança nascida numa Aldeia Angolana, cuja vontade é conhecer as Palavras do Mundo.

Certa manhã Ynari conhece, na margem do rio, um homem muito pequenino, e assim se dá início a uma viagem de sensibilidade e sabedoria, com estrelas e cores, é possível

inventar ou destruir palavras. Brincando com os sentidos da Vida e da Paz, Ynari redescobre uma palavra antiga cheia de uma magia nova: "AMIZADE".

KIDSRock: Inspirado nos Ritmos do Jive/Rock'N'Roll e adaptado aos mais pequenos, o professor Ricardo Amoêdo vai contagiar a pequenada com este ritmo enérgico e contagiante.

Dirigido a crianças na Idade Pré-Escolar e Escolar, entre os três e os 12 anos.

PREÇO: - Pré-Inscrição até Dia 1 de Junho - 6* com oferta de Inscrição para 1 Amigo/a - Inscrição no Próprio Dia - 8* com oferta de Inscrição para 1 Amigo/a

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:
T. 227 138 727
M. 916 470 933 / 969 291 632 / 935 957 057
Email. eventos@dmaes.pt
Site. www.dmaes.pt
BUS. 901, 906

Editorial

* Artur Villares

Feriados

Numa primeira fase, além dos feriados de 5 de Outubro e do Primeiro de Dezembro, o Governo propôs também suspender o feriado do Corpo de Deus - móvel entre Maio e Junho - e o de 15 de Agosto. Se os primeiros são da competência exclusiva do Estado português, os segundos, em virtude da existência da Concordata, necessitam do assentimento do Estado do Vaticano, vulgo Igreja Católica Romana. Tudo parecia encaminhado, eis senão quando Roma propôs antes o 1º de Novembro em troca do 15 de Agosto.

Traduzindo: A ideia inicial seria anular os feriados que já existiam em época de férias gerais, Agosto, e o móvel Corpo de Deus, quer dizer, com menor impacto popular, uma vez que poderiam na mesma ser mantidos em muitos lugares. Mas Roma, quando se apercebeu do alcance da situação decidiu agora que é preferível antes anular um feriado popular como o Dia de Todos os Santos, onde vai tudo para o cemitério, católicos, não católicos, ateus, pagãos de todas as correntes e sentimentais em geral, em vez do feriado mariano da Assunção de Maria, doutrina dogmáticamente definida pelo Papa Pio XII, em 1 de novembro de 1950, dentro da autoridade da Infalibilidade Papal.

Li há alguns dias que católicos do Norte se interrogavam, agastados, com esta posição das autoridades romanas da sua Igreja. Um pouco mais de atenção ajudaria, sem dúvida.

7º Festival da Cereja de Seixezelo

8, 9 e 10 de junho de 2012 | Parque das Corgas

Programa

Sexta-feira, 8 Junho 2012
19h00 – Abertura do Festival e do recinto das Tasquinhas;
22h00 – Conjunto Musical "Tekos";
02h00 – Encerramento do recinto;

Sábado, 9 Junho 2012
22h00 - Grupo Musical "XCA";
02h00 – Encerramento do recinto;

Domingo, 10 Junho 2012
15h00 – Motobike Paper;
17h00 – Caminhada da Cereja;
17h30 – Concurso de Sobremesas;
22h00 - Grupo Musical "Miranka";
01h00 – Encerramento do Festival;

Balões enchem avenida já amanhã

Gaia vai encher-se de balões no próximo dia 1 de Junho, dia da Criança. A partir das oito da manhã do dia 1 de Junho, a Avenida da República de Gaia vai encher-se com 600 balões com o intuito de alertar a comunidade para uma campanha de solidariedade social a nível nacional a decorrer no facebook, promovida pela Bestcenter, empresa de formação profissional com sede em Viseu.

Perto de uma dezena de voluntários circularão nesta avenida, apelando a todos que vão ao facebook e adiram à campanha de solidariedade.

A iniciativa desta acção é da Bestcenter que está a lançar em todo o país a



campanha de solidariedade LikeU. Esta acção visa o apoio a IPSS de diversas regiões do país, através da oferta de equipamentos que possibilitem a melhoria das condições dos mais carenciados a quem estas instituições prestam apoio.

A campanha está a decorrer no facebook, podendo ser seguida em <http://www.facebook.com/bestcenter>. A likeU vai desenvolver-se até 31 de Dezembro de 2012. Por cada 3 mil likes de utilizadores do facebook de cada Região seleccionada, a Bestcenter doará apoio equipamento a uma IPSS local.

Entre 01 e 30 de Junho, a campanha será dedicada a Gaia, sendo a Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis a entidade beneficiária.

A campanha conta com o apoio de vários parceiros locais, tais como a Câmara Municipal de Gaia, Juntas de Freguesia e entidades locais.

Faça já o seu likeU em <http://www.facebook.com/bestcenter> e dê o seu contributo gratuito aos que mais precisam.

Município e SUMA fazem “Contas à Vida”

Os empreendimentos sociais de Vila Nova de Gaia vão ser o alvo da mais recente iniciativa que pretende sensibilizar para a necessidade de abandonar os maus hábitos de consumo e minimizar a produção de resíduos no momento da compra.

Alertar para as diversas técnicas a que se recorre para incentivar o consumo e sensibilizar os consumidores para a forma como as suas decisões influenciam o seu poder de compra e o Ambiente são os principais objetivos da nova campanha “Contas à Vida”, promovida pelo autarquia gaiense em parceria com a SUMA.

Nesta iniciativa, os habitantes de 16 empreendimentos sociais de Gaia tomarão contacto com procedimentos de redução na origem - como sejam a compra de produtos avulso, embalagens familiares e de recarga, e a utilização de produtos não descartáveis - e de consumo sustentável - de entre os quais se destacam a elaboração e cumprimento de uma lista, a escolha de espaços comerciais próximos da residência ou a opção por produtos da região.

Como instrumentos complementares de sensibilização, serão distribuídos pendurantes e blocos de listas de compras, que auxiliam na escolha acertada no ato da compra. A campanha, que vai ter início no próximo dia 4 de junho, tem a duração prevista de 8 dias



Lista de Eco-Compras

- | | |
|-------------------|--|
| Leite | <input type="checkbox"/> embalagem familiar |
| Yogurtes | <input type="checkbox"/> embalagem de vidro |
| Ovos | <input type="checkbox"/> embalagem de cartão |
| Manteiga | <input type="checkbox"/> embalagem de papel |
| Margarina | <input type="checkbox"/> embalagem de papel |
| Queijo | <input type="checkbox"/> avulso |
| Fiambré | <input type="checkbox"/> avulso |
| Pão | <input type="checkbox"/> avulso |
| Fruta | <input type="checkbox"/> avulso |
| Vegetais | <input type="checkbox"/> fresco e avulso |
| Peixe | <input type="checkbox"/> fresco e avulso |
| Carne | <input type="checkbox"/> fresca e avulso |
| Arroz | <input type="checkbox"/> embalagem simples |
| Cereais | <input type="checkbox"/> embalagem simples |
| Azeite | <input type="checkbox"/> embalagem grande |
| Água | <input type="checkbox"/> garrafão |
| Sumo | <input type="checkbox"/> embalagem grande |
| Cerveja | <input type="checkbox"/> garrafa retornável |
| Açúcar | <input type="checkbox"/> saco de papel |
| Sal | <input type="checkbox"/> em saco plástico |
| Especiarias | <input type="checkbox"/> recarga |
| Conservas | <input type="checkbox"/> embalagem de vidro |
| Detergente-Louça | <input type="checkbox"/> recarga |
| Detergente-Roupa | <input type="checkbox"/> embalagem grande |
| Detergente-Casa | <input type="checkbox"/> embalagem grande |
| Amaciador | <input type="checkbox"/> recarga |
| Guardanapos | <input type="checkbox"/> de pano |
| Papel Higiénico | <input type="checkbox"/> reciclado |
| Filtros de café | <input type="checkbox"/> reutilizáveis |
| Pilhas | <input type="checkbox"/> recarregáveis |
| Lâmpadas | <input type="checkbox"/> economizadoras |
| Sacos para o lixo | <input type="checkbox"/> resistentes e com fio |

Vila feira Medieval
EM TERRAS DE VILAR DE ANDORINHO

8 > 10 Junho, 12

Inscrição na Feira Medieval: www.vilardandorinho.com

medieval@vilardandorinho.com
227820631

8 Jun.12	Sexta Feira	9 Jun.12	Sabado	10 Jun.12	Domingo
ABERTURA - 10:00	ENCERRAMENTO - 11:00	ABERTURA - 12:00	ENCERRAMENTO - 11:00	ABERTURA - 12:00	ENCERRAMENTO - 11:00
Manhã 10:00 - Leituras da Carta de Foral 10:15 - Cortejo Medieval - Todos os Grupos		Manhã 10:00 - Cortejo Medieval - Todos os Grupos		Manhã 11:00 - Missa Medieval - Igreja Matriz de Vila de Andorinho	
Jornada 11:30 - Edição de Arvo de Rapina - Cavaleiros Rituais 12:00 - Dança do Vento - Anabik Troop		Festa de Dia 12:00 - Ceia Medieval (moderada inscrição) 17:30 - Concerto de Música Medieval - "Thomaz"		Manhã 17:00 - Cortejo Medieval - Todos os Grupos	
Noite 20:00 - Espectáculo de Encantamento		Jornada 17:00 - Dança do Vento - Anabik Troop 18:00 - Demonstração de Arvo de Rapina - Cavaleiros Rituais		Jornada 18:00 - Cortejo para a Missa 17:30 - Casamento Medieval 16:00/20:50 - Dança do Vento - Anabik Troop 17:00 - Demonstração de Arvo de Rapina - Cavaleiros Rituais 18:30 - Teatro (Baleadas) - Anabik Troop 21:00 - Espectáculo de Encantamento - Anabik Troop	
Produtos Oficiais 		Manhã 12:00 - Análise aos Acarapamentos do Povo (moderada inscrição) - Missa Santa Maria 19:00 - Edição de Arvo de Rapina - Cavaleiros Rituais		Noite 18:00 - Turrão à Castela (moderada inscrição) - Missa Santa Maria	
Animação Itinerante Cortejo Anabik Troop "Thomaz" Música Medieval Anabik Troop	Música Santa Maria A. B. Os Medeiros A. C. D. São João de Serra Povo Colóico Cavaleiros Rituais	Noite 18:00 - Grupo de Gaitéiros - Povo Colóico 20:00 - Edição de Arvo de Rapina - Cavaleiros Rituais 23:00 - Espectáculo de Fogo (Baleadas) - Anabik Troop		Jornada 19:00 - Edição de Arvo de Rapina - Cavaleiros Rituais 21:00 - Espectáculo - Anabik Troop	Já! Já! 16:00 - Teatro de Fios (Baleadas) - A.B. Os Medeiros

Microsoft disponibiliza software gratuito a todo o Terceiro Sector em Portugal

Protocolo permitirá assim disponibilizar, gratuitamente, a todas as instituições de solidariedade em Portugal cerca de 30 produtos do portefólio Microsoft, nomeadamente os mais recentes.

A Microsoft Portugal assinou na quarta-feira um Protocolo de Cooperação com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social, a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, a União das Misericórdias e a União das Mutualidades Portuguesas, que prevê a expansão do Programa Global de Doação de Software em Portugal e a sua disponibilização alargada a todo o Terceiro Sector em Portugal.

Trata-se de uma iniciativa pioneira, sendo Portugal o primeiro país a firmar um compromisso público com esta dimensão e com o alto patrocínio do governo de Portugal.

O Protocolo prevê a disponibilização gratuita de um vasto conjunto de produtos de software Microsoft (cerca de 30) a instituições de cariz social, bem como a legalização de software que esteja a ser indevidamente utilizado, num máximo de 25 licenças por cada produto cedido às instituições previamente identificadas.

Consciente da importância do Terceiro Sector e do seu papel na resposta às assimetrias sociais que caracterizam o País, a Microsoft prossegue, assim, o seu objetivo de tornar a tecnologia acessível a todas as pessoas e organizações, sobretudo aquelas que não têm capacidade ou condições para a alcançarem em circunstâncias normais.

O propósito da Microsoft é assim que as diversas Associações com atividade nas áreas sociais e da solidariedade possam melhor responder às solicitações e, simultaneamente, incrementar novos projetos de natureza solidária com recurso ao potencial que a tecnologia encerra.

Marco António Costa salienta responsabilidade social da Microsoft

Durante a assinatura do protocolo, o secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social assegurou que esta ação "simboliza uma nova atuação do sector empresarial no âmbito do que deve ser, também, a responsabilidade social das empresas. Uma atuação que deve ser atenta e de proximidade com os parceiros sociais, formulando-se parcerias e disponibilizando recursos aos diferentes atores sociais." Marco António Costa salienta ainda que, "apesar das "entidades da economia social" serem geralmente, de pequena e média dimensão, elas contribuem para um modelo económico sustentável, não deslocalizável e que já representa cerca de 5,4% do PIB e 4% do emprego em Portugal. Assim, cultivar as relações entre o Estado e o terceiro sector é uma aposta fundamental, de forma a contribuir para uma cada vez maior e mais eficaz proteção social. É por isso que dizemos que "A economia social é para nós a "mão invisível" que sustenta a nossa sociedade", afirmou o governante.

Segundo Marco António Costa, o protocolo hoje firmado, e que no qual a Microsoft disponibiliza gratuitamente o acesso ao seu software, vai permitir que as instituições sociais possam redirecionar os cerca de 4 milhões de euros despendidos anualmente em Licenças de software para o serviço social que diariamente prestam aos portugueses.

Por fim, referiu ainda que "Ao Governo, compete estimular e apoiar os parceiros sociais no desenvolvimento da sua atividade, comportando-se como um parceiro ativo de confiança em constante



diálogo, para que, em conjunto, seja possível mobilizar toda uma sociedade para voltar a dar esperança aos portugueses."

A subsidiária portuguesa da Microsoft pretende, desta forma, facilitar o acesso por parte destas organizações ao software mais atual, permitindo que utilizem os seus recursos financeiros limitados a outras atividades ao serviço das comunidades servidas.

De acordo com Claudia Goya, Diretora Geral da Microsoft Portugal, "O Terceiro Sector é um dos parceiros capitais da Microsoft, pelo que nesta fase delicada que o país atravessa, é imperativo dotar as

ONGs das ferramentas necessárias para que possam amortizar o embate social da crise económica, mas também para que possam melhor responder às necessidades das comunidades envolventes. É precisamente a este nível que acreditamos que a tecnologia detém um papel crucial, na medida em que ao disponibilizarmos as mais inovadoras tecnologias, estamos a contribuir para uma prática de gestão de excelência e, simultaneamente, para ampliar a capacidade de resposta e intervenção destas organizações."

Com este acordo, a Microsoft Portugal planeia vir a doar uma média anual de 4 milhões de euros às instituições portuguesas de solidariedade com a assinatura deste acordo.

Elegibilidade transparente e automática

Toda a gestão do Programa de Doação de Software Microsoft é feita através da Internet, num processo totalmente transparente, devendo as instituições candidatas aceder ao sítio www.microsoft.pt/cidadania/softwaredoado e, depois de verificarem

os critérios de elegibilidade e reunirem os documentos base solicitados, deverão remeter uma mensagem de correio electrónico para o endereço apresentado e aguardar o envio de uma chave individual de acesso ao de software que gere as doações de produtos Microsoft. Com este acesso poderão então solicitar o número de licenças desejáveis por produto.

Após as devidas aprovações, a instituição recebe os produtos solicitados em "media kit" ou o acesso ao site para descarregar o software e as respetivas chaves de ativação, conforme sua opção na candidatura.



MLS Pneus

Atendimento personalizado e imediato

Lucas Silva é o rosto da MLS Pneus. Esta empresa, instalada em Canelas, oferece ao cliente de revenda a possibilidade de adquirir o que de melhor existe no mercado, no que concerne aos pneus. Novo ou usados. As melhores apostas para a necessidade de cada cliente. E para todos os preços. Apesar da saturação do mercado, a MLS continua a crescer, provando que ainda é possível vencer nas micro-empresas. Fique a conhecer esta referência empresarial do concelho...



Há quantos anos existe a empresa?

A MLS Pneus existe há sete anos.

Quantos funcionários tem?

Neste momento, em Canelas, trabalham quatro pessoas. Dentro de um mês seremos cinco.

Que tipo de serviços presta a MLS Pneus?

Temos dois sectores: a revenda e uma venda a público, no Porto. Aqui em Canelas só vendemos pneus para outras lojas. Trabalhamos com as oficinas de pneus, as oficinas de mecânicos, dentro deste sector. A loja do Porto faz também pequenos serviços de mecânica. Os serviços rápidos.

Com a crise, as pessoas continuam a querer saber o que vocês aconselham ou limitam-se a pedir o mais barato?

Quem está a frente da venda tem sempre um trabalho pessoal. Mas, quando há um cliente que chega e que tem um valor pré-definido em mente, aí não há hipótese. Há casos em que conseguimos vender ao cliente um

produto mais caro.

A revenda é feita apenas para a área de Gaia?

Já tivemos o nosso espaço mais alargado. O mercado da revenda, nos últimos três anos, sofreu uma mutação muito grande. Entraram algumas empresas nacionais, apoiadas por grandes grupos da Europa, que fizeram um trabalho bastante maior do que o que nós temos. As empresas espanholas também entraram em Portugal com muita força... só empresas espanholas de revenda de pneus existem cerca de dez a vender em Portugal. Ninguém tem ideia disso, mas é verdade. E estamos a falar de empresas que facturam milhões por mês. Nós, há sete anos, tínhamos área bastante mais alargada. Hoje, estamos mais concentrados a um raio de 30/40 quilómetros.

Estar situado numa zona industrial - a de Canelas - é benéfico ou se estivesse num outro local, com menos oferta, potenciava o seu mercado?

Em relação à revenda, o local não é assim tão importante. O importante é

estar bem localizado junto da concentração de clientes que temos.

O que difere esta das outras empresas semelhantes?

Tentamos fazer um atendimento o mais centrado no nosso cliente. A nossa carteira de clientes é pequena, estamos a tentar aumentá-la. Inclusive já é possível fazer venda online. Tentamos focalizar as necessidades do nosso cliente para saber o que eles precisam efectivamente. Às vezes, fazemos stock específico para um ou outro cliente. A entrega imediata também é um dos aspectos que dedicamos muita atenção.

Apostou há pouco mais de um ano numa loja no Porto, um conceito que não se limita à revenda. Por que é que decidiu apostar nesta nova vertente?

A loja é uma ideia que apareceu há cerca de 14 meses. Tínhamos muitos cliente-final. Vendíamos o nosso produto (pneus), mas depois dávamos o serviço da montagem a outros, porque não fazíamos a colocação. Agora fazemos nós esse trabalho directo.

Quais são os serviços que prestam no Porto?

Fazemos a montagem, calibragem, alinhamento, mecânica ligeira (discos, calços, mudanças de óleo, filtros, amortecedores). Fazemos tudo.

Que mensagem gostaria de deixar a quem não conhece a MLS?

No caso de serem comerciantes do ramo automóvel, contacte-nos... para possíveis negócios! Era o que nós gostávamos mesmo!

A MLS Pneus nasceu em Março de 2005, tendo em vista à importação e distribuição de pneus. No ano 2007, obteve a agência Goodyear- Dunlop, reforçando as vendas com a comercialização de pneus Goodyear, Dunlop, Sava, Debica, Fulda. Em 2012, visando responder às necessidades dos clientes, a MLS. Pneus, LDA reforça a sua gama de produtos com a representação de pneus de moto e scooter da Dunlop. Hoje, os clientes reconhecem que na MLS Pneus encontram uma vasta gama de produtos de elevada qualidade e com custos controlados. Visite a empresa em www.mls pneus.pt



M.L.S. PNEUS, LDA

Registe-se no site
www.mls pneus.pt

Ligeiro, Comerciais, Moto, Pesados, Agroindustriais, Engenharia Civil

Morada do Armazém
Rua Joaquim Agostinho, nº 121
4410-001 Canelas V. N. Gaia

Tel/fax: 229 968 714
Email: mlspneus@sapo.pt

Fernando Jorge Carvalho Martins, Lda.

Formação e qualidade exímia nos serviços

Uma década ao serviço dos portugueses. Este ano, a Fernando Jorge Carvalho Martins Lda está a comemorar uma data de referência: 10 anos! Está localizada em Canelas, mas começou a actividade em Oliveira do Douro. Fernando e Paulo Martins são os irmãos que lideram esta empresa de referência de Gaia. Apostam na qualidade do trabalho que prestam, na formação dos recursos humanos e na solidariedade como lema da empresa. Três itens e pilares deste sucesso. Apesar da crise, os empresários estão otimistas quanto ao futuro. Se ainda não conhece, espreite esta empresa que se dedica à manutenção preventiva dos equipamentos de refrigeração e respectiva assistência técnica

Dez anos é a data que a empresa Fernando Jorge Carvalho Martins, Lda celebra este ano. E espera-se que a comemoração seja feita com um evento digno de registo. Para já, ainda está no segredo dos deuses, mas depois da Marcha pela Serra de Canelas, que decorreu em 2011, a expectativa está ao rubro. A componente social é, e sempre foi, uma aposta fundamental de Fernando Martins. O ano passado, juntando a evocação dos nove anos, a empresa angariou fundos que reverteram a favor dos Bombeiros Voluntários de Valadares. Este ano, a empresa, entre outras acções, está empenhada na campanha de recolha de papel, feita pelo Banco Alimentar, tendo já conseguido perto de uma tonelada.

Olhando para este percurso de uma década, acredita que valeu a pena? "Valeu! Cresceu a um ritmo muito maior do que eu acreditava quando eu a criei".

Esta micro-empresa, que conta com 10 funcionários, nasceu em setembro de 2002. Surge pela persistência e empreendedorismo de Fernando Martins, mas, apenas um ano mais tarde, o empresário recebe mais um sócio (o irmão Paulo Martins) e alarga instalações.

Hoje estão na zona industrial das Lages, em Canelas, e diferenciam-se das semelhantes "pela qualidade dos nossos serviços. Pessoalmente, e acho que todos os funcionários, temos a particular preocupação pela qualidade dos serviços, e aqui também se evidencia a formação que fazemos". Para além das certificações, a empresa também assegura a formação a outras empresas semelhantes, nomeadamente no que concerne às



exigências europeias. Fernando Martins revela orgulhosamente que o *know-how* da empresa é, muitas vezes, procurado para colmatar lacunas de outras congéneres.

Esta empresa labora na área da refrigeração e ar condicionado, fazendo manutenção preventiva aos equipamentos de refrigeração e respectiva assistência técnica, e desde sempre optou pela área industrial em detrimento da área doméstica. Trabalham em equipamentos industriais, nomeadamente, hotéis, edifícios de serviços (shopping's), hospitais, indústria pesada (metalomecânica, de moldes, química).

Porquê? Fernando Martins salienta que foi uma opção económica e logística: "Optamos por nos especializar neste segmento de equipamentos - chillers (máquinas de produção de água fria) e produção de água gelada -, já que esta área relacionada com o ar condicionado e refrigeração é tão vasta que ainda há mercado para pequenos nichos destas empresas".

Esta segmentação permite que a empresa possa intervir junto dos clientes finais, assim como ter no mercado muitos parceiros: "Há grandes empresas nesta área, viradas para outros segmentos, que fazem manutenção geral no edifício, mas depois, dentro dessa manutenção, nos sub-contratam para ir fazer especificamente a parte dos equipamentos que requerem ferramentas mais específicas, formação adequada e alguns conhecimentos que nem toda a gente tem", sublinhou o empresário nascido em Coimbra, mas adoptado por Gaia.

A grande incidência de clientes está na zona Norte,

mas ainda assim respondem a alguns pedidos espalhados pelo país. "Temos quase permanentemente uma equipa em Lisboa, mas vamos algumas vezes ao Algarve, por exemplo", lembra.

Um dos itens de maior importância é a formação dos recursos humanos. Fernando Martins salienta que "não podia ser de outra forma". E explica: "Nesta área há uma grande necessidade de ter conhecimentos técnicos; depois porque nos últimos cinco anos tem sido publicada muita legislação e regulamentos sobre a atividade, sobretudo em questões ambientais, energéticas, qualidade do ar interior, manuseamento dos gases, o que implica uma certificação quer dos técnicos, quer da empresa. Normalmente, temos sido dos primeiros a certificar-nos! Todo o nosso quadro técnico, todo, é credenciado!"

Apesar de ainda haver mercado no Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado e Refrigeração, a verdade é que as situações adversas - a crise económica - têm travado o crescimento e manutenção destas empresas. "Mercado há, há pouco trabalho", assegura o sócio número um, porque os clientes estão a protelar os serviços, naturalmente por falta de verbas. Ainda assim, Fernando Martins acredita que o cenário vai alterar-se dentro de dois anos: "A médio prazo, todo este serviço que não está a ser feito agora, vai ter de ser feito. Estou convencido que, infelizmente, para os clientes, vai ter de ser assim, e com custos muito maiores para eles dos que seriam se o trabalho fosse feito agora".

Espreite o site www.fernandomartinslda.com e conheça tudo sobre uma das empresas mais sólidas de Gaia!



**Fernando Jorge
Carvalho
Martins, Lda**
Assistência Técnica

**Serviços de assistência técnica e
manutenção a equipamentos
AVAC indústrias, nomeadamente
chillers, close control, UTA's e
aplicações em processos
industriais**



Tel.: 220 902 509

Fax: 223 779 145

www.fernandomartinslda.com
geral@fernandomartinslda.com

Rua Juíz Margarido Pacheco, 27 | # Canelas | # 4410-310 Vila Nova de Gaia

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA APRESENTA

POSITIVE VIBES

AREINHO DE OLIVEIRA DO DOURO · V.N. GAIA

15 JUNHO

PATRICE
RICHIE CAMPBELL
XIBATA | JAMROCK SOUND
CELEBRATION SOUNDS | DIRTY SKANK BEATS
JAMROCK SOUND | AEROSOUL | FYAH BURN c/ LUANA BOMFIM

WARM UP - FIRESTARTER SOUND

16 JUNHO

NATIRUTS
EMIR KUSTURICA & TNSO
SOULS OF FIRE | POW POW MOVEMENT
JOÃO DINIS | YOUTH CULTURE

Universidade do Reggae, Workshops, Debates, Palestras e muito mais

CAMPISMO GRATUITO RESERVADO E EXCLUSIVO AOS PORTADORES DE PASSE DE 2 DIAS

BILHETES À VENDA NOS LOCAIS HABITUAIS



SABADO

2017

15 JUNHO

16 JUNHO

17 JUNHO

18 JUNHO

19 JUNHO

20 JUNHO

21 JUNHO

22 JUNHO

23 JUNHO

24 JUNHO

25 JUNHO

26 JUNHO

27 JUNHO

ORGANIZAÇÃO

MEGA VIBE

MEGA VIBE

MEGA VIBE

MEGA VIBE

MEGA VIBE

Gaia trata gratuitamente saúde visual da população carenciada

Parceria entre a Gaiurb e a Ergovisão vai permitir rastrear, consultar e dotar com óculos cerca de 3500 pessoas

A população residente nos empreendimentos sociais de Gaia, num universo aproximado a 3500 pessoas, vai beneficiar de um programa gratuito de saúde visual que contempla rastreios, consultas e aquisição de óculos em condições especiais.

O novo projeto resulta de uma parceria entre a Gaiurb e a Ergovisão e intitula-se "Ver Bem para Viver Melhor". Surge na sequência do projeto "Ver Bem para Aprender Melhor" que, durante os últimos dois anos, permitiu tratar gratuitamente a visão das 300 crianças que frequentam o projeto de Matemática e Português "Divertir com o Saber", igualmente através de rastreios, consultas e oferta de óculos.

"Ver Bem para Viver Melhor" não implica qualquer custo para as famílias nem para o Município. O projeto encontra-se em fase de implementação e desenvolve-se em três fases: rastreio visual a todos os adultos interessados, desde que residentes nos empreendimentos de habitação social geridos pela Gaiurb; consultas a todas as situações rastreadas na fase anterior e consideradas graves pela Ergovisão; disponibilização de óculos, com condições especiais ou descontos, a todos os adultos cujo diagnóstico tenha sido confirmado na consulta e que necessitem de compensação visual.

O alargamento do projeto a toda a população adulta residente nos empreendimentos sociais representa mais uma resposta social que visa ajudar as famílias mais carenciadas a tratar da sua saúde, sobretudo numa altura de enormes dificuldades económicas e financeiras e severas medidas de austeridade. Trata-se de uma medida de reforço dos apoios sociais implementados pelo Município de Gaia que, por outro lado, visa a criação de oportunidades, igualdade e coesão social.



EU VOU!

7º FESTIVAL DA CEREJA DE SEIXEZELO

PARQUE DAS CORGAS - 8 9 e 10 de JUNHO DE 2012

DIA 8 TEKOS | DIA 9 XCA | DIA 10 BANDA MIRANKA



MÚSICA | ARTESANATO | GASTRONOMIA | ANIMAÇÃO | CAMINHADAS | MOTOPAPER | CONCURSO DE SOBREMESAS

"Esperava mais obra em Canelas"

As freguesias assumem características e símbolos muito próprios. Quando se fala de Canelas, há meia dúzia de sugestões que saltam de imediato à memória: as organizadas zonas industriais, as francesinhas, a Serra de Canelas, o Solar Condes de Resende e o maravilhoso Jardim das Japoneiras ou das Camélias, onde Eça de Queiroz se enamorou da amada Emília, as escolas e, mais recentemente, a liderança da única mulher presidente de junta em Gaia. Adelaide Canastro esteve à conversa com o Notícias de Gaia. Acredita que é desta que vão avançar as obras da sede da junta e das casas mortuárias. Para ela, estes projetos estarão no terreno ainda este ano. Por outro lado, está ainda expectante quanto à reorganização de freguesias. Não se mostra muito preocupada. E confia que a Canelas vai escapar às fusões. Quanto ao futuro autárquico... temos de esperar para ver!

A 18 meses de terminar o mandato... está tudo a correr como esperava?

Não está bem a correr como esperava. Esperava mais obra em Canelas... mas está a correr como a situação financeira do país permite...



O que é que gostava que já estivesse no terreno?

Gostava que já tivesse começado a obra da nova sede da junta de freguesia.

Essa seria a obra?

Juntamente com as casas mortuárias. Mas neste caso, ainda não começaram as obras porque estamos dependentes de terceiros, nomeadamente no que diz respeito ao espaço.

Queremos ver se ainda começamos este ano. Mas não depende só de nós. Depende da cedência do terreno que, por sua vez, está dependente do loteamento da quinta. As casas mortuárias ainda não avançaram porque o terreno onde vão ser construídas ainda não é do município.

E alguma dessas obras estará pelo menos no terreno até ao final do mandato?

Acho que vão estar as duas. Mesmo tendo em conta esta crise financeira. Acredito que vão estar no terreno.

O que pensa da reorganização de freguesias?

O que é que penso? Penso que a reorganização das freguesias é uma realidade muito necessária. Agora, a maneira como ela está a ser feita... é a melhor?

Mas refere-se ao que se passa ao nível local ou nacional?

Mesmo nacional... não sei se é a melhor. A lei começou por surgir demasiado cedo, sem muitas certezas e levou a que cada um fosse tendo a sua opinião, fosse dando o seu palpite e gerou uma guerra latente. É uma guerra que não está

IDEMEL

Decapagem e
Metalização, Lda

Rua do Castalhão
Apartado 520 | 4410-269 Canelas
Tel./ Fax 227 623 584
Telemóvel 918 779 510

Silvério Alves Silva

Construção Civil
Pinturas
Restauros

Rua Teatro 23, Canelas
4405-219 CANELAS VNG
Tel. 227 629 067 | Telm. 933 427 843



Francesinha
Cachorros
Pica-pau • Prato do dia

Rua Ville de Langon, 509
4410-234 Vila de Canelas
VNG
Telf. 227 127 269

publicidade - decoração - espelhos
impressão digital - serigrafia



JOSÉ ABEL OLIVEIRA, Lda
Telef. 22 716 90 30 - Fax. 22 716 90 39
signer@jabelo.pt - www.jabelo.pt

declarada, mas está latente. Por muito que se tente dizer que não. Todos nós temos medo de falar das fusões das freguesias. Todos nós temos medo de falar ou dizer alguma coisa que depois 'caia mal' a quem ler ou ouvir. Portanto... há uma guerra, há um mau estar geral por causa disto.

Porque a lei não é clara?

Bom, a lei é ambígua, mas também não saiu assim há tanto tempo para nos debruçarmos sobre isso. Primeiro saiu o livro verde das freguesias. Com base no livro verde, cada um foi tirando a sua opinião e foi fazendo as suas análises e leituras. Como sabe, a lei não é tão transcendente assim. Há demasiados caminhos para chegar ao mesmo fim. Não sei se este mau estar não irá trazer algumas agruras para alguém... vamos ver!

E em relação a Canelas? Acredita que a freguesia pode permanecer sozinha?

Acredito! Canelas tem potencialidade para ficar independente...

Porque?

Porque é uma freguesia muito central. É uma freguesia com a maior zona industrial de Gaia. É a freguesia com o maior agrupamento. É uma freguesia com características muito próprias, muito bem localizada. Com a maior área verde do concelho... Canelas tem tudo para ficar independente.

E se não ficar? Preferia ser anexada a que freguesia? Com qual se identifica mais?

Não vou especificar. Há aqui várias próximas e não há problemas de identificação com elas. Nem há barreiras que as divida. Bom, por exemplo, há o caso de Vilar de Andorinho. Canelas e Vilar de Andorinho estão divididas por uma

estrada. A própria estrada é que nos divide, embora Vilar de Andorinho tenha uma parte do nosso lado. Uma parte muito pequena do nosso lado. Não se se não seria a altura para, ao fazer as fusões de freguesias, fazer também um acerto de limites. Nenhuma freguesia sabe ao certo onde estão os limites; talvez se a reforma fosse feita com mais tempo, se pudessem acertar e limar estas questões e se fizesse uma coisa com 'cabeça, tronco e membros'. Já que vamos fazer, que se faça tudo. Limitar fronteiras. O que não tem jeito é que uma casa seja de Canelas só porque tem uma porta virada para Canelas e tudo o resto seja de Pedroso. Ou o contrário. Isto não tem grande lógica. Acho que este tipo de reestruturação era bem mais importante. Porque é assim: Gaia, apesar de ser um dos maiores concelhos, não é o que tem mais freguesias. Gaia, com esta extensão enorme de território, tem apenas 24 freguesias. Barcelos tem 89. Está aqui a diferença.

Esta questão também não está mais sensível porque toca na possibilidade da superar limitação de mandatos? Embora não seja o seu caso, já que está no seu primeiro mandato, muitos dos seus colegas vêm aqui uma hipótese de se candidatarem novamente a presidentes de junta, embora de novas áreas geográficas...

Sim. É capaz de trazer isso a linha da discussão. Mas também não sei se há assim tantos presidentes de junta que querem voltar a candidatar-se a uma freguesia que não à sua zona. Prefiro não falar muito acerca disso. É um assunto para mim ainda tabu. Tenho as minhas ideias, mas prefiro ainda não as discutir. Qualquer coisa que digamos pode ser encarado pelo reverso.

"Recandidatura? Ainda não

penso nisso."

A rede empresarial tem crescido? Tem havido aumento de procura de novas empresas?

Neste momento não. Nota-se que há algumas empresas a abrir. Há armazéns a fazer-se. Se passarmos por lá vemos que há movimento, mas em termos de grande crescimento não. Naturalmente, por causa da crise. Aliás, há zonas até que têm alguns espaços de empresas que já fecharam. Não muitos, é certo, mas já alguns fecharam.

Há alguma preocupação vossa de potenciar estas zonas industriais, atraindo novas empresas a Canelas?

As juntas têm muita pouca capacidade para fazer esse tipo de trabalho. Como sabe, apanhamos um mandato complicado. Primeiro tivemos de fazer uma 'limpeza à casa' e tratar do que era efetivamente prioritário. Esse é um setor muito importante, é verdade, mas há obras mais necessárias. Ainda assim, acho que esse responsabilidade deve ser da câmara e reconhecemos que é uma vontade da câmara captar mais empresas para Canelas.

Fale-me das atividades que vão acontecer nos próximos tempos...

No próximo fim de semana vai ser a Feira Medieval [que aconteceu nos dias 25, 26 e 27 de Maio]. Esta é uma atividade do agrupamento escolar de Canelas, com o apoio da junta e de outras instituições. Um evento muito interessante que se realizou pelo segundo ano. No dia 1 de junho temos o dia da criança, onde juntamos todas as escolas, com palhaços, pinturas faciais, leituras, lanche e muitas atividades que as animam. Essencialmente, as crianças vão ter espaço aberto, porque é na Quinta ao pé da Igreja, e podem brincar e aproveitar o espaço. Depois, no dia 22 de Junho, temos a festa de S. João, que vai até o dia 30. De 28 de julho a 5 de agosto, o III Festival de Agosto. O ano encerra com o passeio da terceira idade, em setembro. Estamos a pensar fazer as noites de verão, durante os fins de semana. Mas não somos nós a organizar. Há uma entidade que pediu para cedermos o espaço e a junta está sempre receptiva para os eventos.

É a única mulher à frente de uma junta de freguesia em Gaia. Está disponível para continuar?

Ainda não estou a pensar nisso.



FUNERÁRIA HORA, LDA.

email: hora@vizzavi.pt

SEDE: Coimbrões:

Telef. / Fax: 227 724 436

Tml: 919 454 166

RUA AUGUSTO GOMES, 72
4400-028 VILA NOVA DE GAIA

Funerais

Trasladações p/todo País e Estrangeiro

Cremações

Artigos Religiosos

Serviço Permanente

RESIDÊNCIA/ARMAZÉM:

Rua Barão do Corvo, 67

4400-039 VILA NOVA DE GAIA

Telef. 223 704 245

FILIAL:

Rua S. João, 89 - Canelas

Telef. 227 137 126



Abate de carros em fim de vida

Comercialização de Sucatas Ferrosas e não Ferrosas Peças usadas para automóveis RECOLHAS

Travessa das Pedreiras do Cadavão, 180 | 4410-805 Vilar do Paraíso

Rua dos Terços, 606 | 4410-236 CANELAS | VILA NOVA DE GAIA

Telef. / Fax: 227 111 112 | 227 137 405

Email: transcadavao@hotmail.com

2.ª Feira Medieval de Canelas

A Quinta de Santo António, junto à Igreja Paroquial de Canelas, recebeu a 2.ª Feira Medieval - Por terras de S. João Baptista - Canelas 2012

A edição de 2012 foi um sucesso, acarinhada pela população e pela autarquia local. Assim sendo, no âmbito do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, realizou-se no último fim de semana (entre os dias 25, 26 e 27 de Maio) a 2ª edição da Viagem Medieval em Terra de São João de Canelas.

Este ano, o enquadramento histórico foi a recriação da corte do reinado de D. Afonso IV.

O público assistiu ao casamento do seu filho, o infante D. Pedro, com D. Constança Manuel e a todo o ambiente de festa que envolveu este acontecimento, com particular protagonismo para o amor de D. Pedro e D. Inês de Castro.

Este projeto contou com a participação de várias escolas do agrupamento, com a associação de pais e encarregados de educação, com a junta de freguesia de Canelas, com associações recreativas, entre outros.

Durante três dias o público assistiu



a danças, dramatizações, justas, espetáculos de fogo, malabarismos, jogos medievais e muito mais.

Teve, igualmente, a oportunidade

de apreciar a gastronomia nas tabernas da época ao som de música medieval e de participar nas atividades das diferentes oficinas dinamizadas por

professores e alunos.

Canelas viajou durante 3 dias ao século XIV, vestindo-se e vivendo a época retratada!

PICHELARIA
DAS ANTAS
24 horas

Serviço ao domicílio
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Todo o Distrito do Porto

PICHELARIA, CANALIZAÇÕES,
DESENTUPIAMENTOS, REPARAÇÕES,
MONTAGENS A CASAS DE BANHO

Rua Maninho 363-Habituação 65 | 4410-270 CANELAS VNG | Telf : 225103561
Telm. 966 707 363 | www.pichelariaantas.pt | geral@pichelariaantas.pt

Manuel Santos Gabriel

*Distribuidor de produtos
alimentares e agrícolas*

Rua Estádio de Canelas 25 | 4410-276 CANELAS VNG
Tel./Fax: 227 130 503 | Email: manuel.santos.gabriel@hotmail.com

Pressing
Soluções em Comunicação

empresa
jornalística
comunicação e
imagem,
unipessoal lda.

av. república, 1711 s/l esq. tras. | 4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6 | fax: 223 700 576 | pressing@net.novis.pt

ar

autoribeiro



Rua de S. Caetano, 551 Apartado 526
4411-701 Canelas VNG - Portugal

* Telefone: +351 227 157 100

* Fax Geral: +351 227 121 144

* Fax de Armazém: +351 227 157 171

* website: www.autoribeiro.pt

* email: autoribeiro@autoribeiro.pt

Bancos Alimentares Contra a Fome angariam 2644 toneladas de alimentos

Os Bancos Alimentares Contra a Fome recolheram no passado fim-de-semana um total de 2644 toneladas de géneros alimentares na campanha realizada em 1655 superfícies comerciais de todo o País.

Tanto as quantidades recolhidas como o número de voluntários envolvidos ultrapassaram todas as expectativas. Em termos de quantidades, os resultados excederam em 13,7% os atingidos no ano passado por esta altura do ano, pese embora a evidente contracção do rendimento disponível e do poder de compra dos portugueses. Já no tocante a voluntários, os cerca de 37 mil que responderam à chamada, constituiu um recorde absoluto, confirmando que esta iniciativa de voluntariado não tem, ao nível da dimensão, qualquer paralelo no nosso País.

Os portugueses - e em particular a sociedade civil - responderam, assim, de forma positiva ao desafio que o lema desta campanha lhes lançou, provando que "maior do que a crise que nos bate à porta, é a solidariedade dos portugueses".

"As quantidades de géneros recolhidos e o número extraordinário de voluntários envolvidos mostram que as pessoas responderam ao apelo e quiseram demonstrar que, apesar da profunda crise económica que afecta tantas famílias portuguesas, não se conformam com a situação e estão disponíveis para reagir e para ajudar a minorar as dificuldades. Os portugueses querem e podem, na medida das suas possibilidades e quando os projectos são claros e mobilizadores, contribuir de uma forma construtiva, coesa, cívica e solidária para a resolução dos problemas", afirmou Isabel Jonet, Presidente da Federação dos Bancos Alimentares Contra a Fome.

Voluntariado em acção

Mais de 37 mil voluntários disponibilizaram algum do seu tempo durante o fim-de-semana para participar na campanha de recolha. Tarefas como a recolha nos estabelecimentos comerciais, o transporte, pesagem e separação dos produtos, foram integralmente asseguradas por voluntários, confirmando, assim, a adesão entusiástica ao projecto dos Bancos Alimentares Contra a Fome. Os géneros alimentares recolhidos serão distribuídos a partir da próxima semana a mais de 2.100 Instituições de Solidariedade Social, que os entregam a 337 mil pessoas com



carências alimentares comprovadas, sob a forma de cabazes ou de refeições confeccionadas.

Ao longo da próxima semana, até 3 de Junho, haverá ainda a possibilidade de contribuir para os Bancos Alimentares Contra a Fome online, no site www.alimentestaideia.net, a plataforma de recolha de alimentos na Internet. Prossegue também até 3 de Junho a Campanha "Ajuda Vale", nas lojas Pingo Doce/Feira Nova, Dia/Minipreço, El Corte Ingles, Jumbo/Pão de Açúcar, Lidl e Modelo/Continente, onde serão disponibilizados, em suportes próprios, cupões-vale de produtos seleccionados (azeite, óleo, leite, salsichas, atum e esparguete).

Alguns dados relativos à actividade

A actividade dos Bancos Alimentares Contra a Fome prolonga-se ao longo de todo o ano. Para além das campanhas de recolha em supermercados, organizadas duas vezes por ano, os Bancos Alimentares Contra a Fome recebem, diariamente, excedentes alimentares doados pela indústria agroalimentar, pelos agricultores, pelas cadeias de

higiene e de segurança alimentar. Deste modo, para além de combaterem de forma eficaz as carências alimentares, os Bancos Alimentares Contra a Fome lutam contra uma lógica de desperdício e de consumismo, apanágio das sociedades actuais.

Recolha nacional, ajuda local

Os Bancos Alimentares Contra a Fome distribuem, ao longo de todo o ano, os géneros alimentares recorrendo a Instituições de Solidariedade Social por si seleccionadas e acompanhadas em permanência por voluntários dos Bancos. Estas realizam visitas domiciliárias e asseguram um acompanhamento muito próximo e individualizado de cada pessoa ou família necessitada, de forma a ser possível efectuar, em simultâneo, um verdadeiro trabalho de inclusão social.

Em 2011, os dezanove Bancos Alimentares Contra a Fome operacionais distribuíram um total de 30.252 toneladas de alimentos (equivalentes a um valor global estimado superior a 42,352 milhões de euros), ou seja, um movimento médio de 121 toneladas por dia útil.

A actividade dos Bancos Alimentares norteia-se pelo princípio genérico da "recolha local, ajuda local", aproximando os dadores dos beneficiários e permitindo uma proximidade entre quem dá e quem recebe. Possibilita o encontro entre voluntários e instituições beneficiárias, por um lado, e entre fornecedores da indústria agroalimentar, empresas de serviços, poderes públicos e o público em geral, em especial durante os fins-de-semana das campanhas de recolha, em que todos trabalham lado a lado por uma causa comum: a luta contra as carências alimentares e a fome.

Em 1991, foi aberto em Portugal o primeiro Banco Alimentar Contra a Fome e estão actualmente em actividade no território nacional 19 Bancos Alimentares, congregados na Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, com o objectivo comum de ajudar as pessoas carenciadas, pela doação e partilha. Existem 247 Bancos Alimentares operacionais na Europa, que, em 2011, distribuíram produtos a cerca de 5 milhões de pessoas, através de 31.000 associações (www.eurofoodbank.org).

Alimente esta ideia!

faça a sua doação e ajude quem mais precisa!

Doar

Vá a www.alimentestaideia.net



AS VERDADES DA (IN)JUSTIÇA

Libertação dos presos estrangeiros

O Ministério da Justiça pretende alterar o Código da Execução das Penas. Mais uma operação de cosmética para calar a opinião pública. Desde logo verifico que o Governo de Passos Coelho continua com o vício dos anteriores. Alterar toda a legislação existente sem se preocupar em aferir no terreno se a lei está a ser efectivamente aplicada e quais as falhas da mesma. Neste caso é a 4ª alteração desde 2009. Em pouco mais de 2 anos temos 4 alterações ao Código da Execução das Penas e Medidas Privativas da Liberdade. Dá uma média de uma alteração por cada 6/7 meses. O que revela o desnorte do anterior Ministério da Justiça e do actual (que ainda agora começou a modificar).

Quanto à substância da alteração proposta pela Ministra da Justiça, devo dizer o seguinte:

1 - Parece apenas visar a libertação de mais presos de modo a acabar (ou minorar) com a sobrelotação dos estabelecimentos prisionais portugueses;
2 - Está hoje já prevista a execução da pena acessória de expulsão logo que estejam cumpridos dois terços da pena de prisão (artigo 182º do Código actual). Está prevista também a antecipação dessa libertação/expulsão do país no nº 2 do mesmo artigo. Mas nunca a vi ser aplicada na prática pelos Tribunais de Execução das Penas;

3 - Exemplificando: actualmente quando um cidadão estrangeiro tenha sido condenado a 5 anos de prisão, cumpre 3 anos e 4 meses na prisão portuguesa e é expulso do país;

4 - Com as alterações propostas, em idêntica situação o mesmo cidadão estrangeiro irá cumprir apenas 2 anos e 6 meses de prisão e é expulso do país. E pode até ser libertado/expulso mais cedo sob proposta do director do estabelecimento prisional quando tiver cumprido apenas um terço da pena, neste exemplo dado, quando tiver cumpridos apenas 20 meses de prisão.

Existem actualmente milhares de cidadãos estrangeiros a cumprir pena em Portugal. As alterações que o Governo quer impôr vão originar a libertação de muitos reclusos aliviando assim a lotação dos estabelecimentos prisionais. Consequentemente o Estado irá poupar dinheiro na sua manutenção e, provavelmente, irá adiar as anunciadas obras de expansão em muitas prisões nacionais (poupando ainda mais).

Essas são as boas notícias.

A má notícia é que tal alteração, a curto e médio prazo, irá contribuir para o aumento da criminalidade violenta em Portugal (que tem vindo a subir assustadoramente no último ano). A expulsão do país só tem resultados práticos se conseguirmos controlar as fronteiras de modo a que tais reclusos não voltem a entrar em Portugal.

O que não acontece. As fronteiras terrestres não têm tido qualquer controle deixando assim uma espécie de "via verde" aberta para quem quiser voltar a exercer a actividade criminosa no nosso país. Tantos casos existem de cidadãos reincidentes na prática de crimes em Portugal, depois de terem sido expulsos do país anteriormente.

Contrapõe o Governo com a "reinserção social (do recluso) através do seu regresso ao país de origem...".

Fraco argumento dado que as autoridades portuguesas não têm competência legal (nem meios) para aferir das condições económicas, familiares e sociais de um recluso no seu país de origem, nem para controlar a sua vida nessa sociedade após a libertação.

A solução (que não exige nenhum estudo prévio) consiste em fazer obras nos estabelecimentos prisionais actuais e construir pelo menos mais um ou dois, com outro tipo de inserção física e integração com o meio envolvente.

E começar a instituir programas de reinserção social dentro das próprias prisões que ajudem os cidadãos detidos a ficarem com mais capacidades de trabalho nas várias profissões que existem, celebrando ao mesmo tempo protocolos com instituições e empresas para que essas mesmas pessoas, após libertação, possam ter um emprego/ocupação. Reduzindo assim as possibilidades de voltarem a uma vida de crime.

A solução milagrosa não é, como pretende agora o Governo, libertar mais cedo os reclusos estrangeiros, sob a capa de uma pretensa preocupação com a sua reinserção social nos países de origem.

Pedro Miguel Branco (Advogado)
pmb@pedromiguelbranco.com



* Júlio Martins

Crónica do tempo que passa

As Quintas dos fidalgos

Avintes sempre foi, desde tempos imemoriais formada, desde o Esteiro até Arnelas por quintas famosas que perduraram nos tempos. Ainda hoje, não há quem não conheça a Quinta dos Fiães - hoje património da Sogrape! - a Quinta do "Campo de Trás" que liga a rua de Pousada (Já muito perto do famoso Lugar de Campos) até ao rio Douro, passando, como é evidente, pela capelinha de Nossa Senhora dos Prazeres (penso que isto existe apenas em Avintes).

Mas, para além da Igreja Paroquial - uma obra arquitectónica do século XVII - temos várias e bonitas capelinhas em vários pontos da Vila: umas privadas e outras públicas; uma em intensa actividade (Exemplo da Capela da Rainha Santa Isabel, em Aldeia Nova que mantém bem viva a tradição e a Fé dos adleianovenses no Largo do Lago, mesmo encostado à imponente Quinta dos Fiães - hoje parte de grandioso património industrial e sócio-cultural da SOGRAPE.

Adiante da Sogrape não sei se já ouviram falar da Quinta de Santo Antoninho de S. Julião que vai mesmo encostar em Arnelas, sempre na margem esquerda do rio Douro. Depois segue-se na mesma linha a fábrica do vidro da empresa Barbosa & Almeida e a seguir começa Olival, a rua 5 de Outubro segue para Seixo-Alvo e que vem de Arnelas cruza com a 5 de Outubro em Avintes, ali mesmo junto à Cocheira e onde se desce para a praia de Arnelas.

Ao enumerar mais capelinhas em Avintes - autênticos monumentos de outros tempos - corremos o risco de esquecer alguma e será o diabo, porque o bairro dos avintenses não sabe perdoar estes lapsos de memória.

Mas vamos arriscar: seguindo pela beira - rio (Douro) desde Arnelas até ao Esteiro.

Depois das que referimos, temos a Quinta do Campo de Trás; mais abaixo a Senhora dos Prazeres e a chegar a Azenhas, mesmo à beira-rio, uma pequenina capela a separar a casa do Baía dos vastos terrenos da Sogrape que mais lá acima tem uma capela privada que é um autêntico Monumento - Será esta a Capela de Santo Inácio? Ela já tem entrada oficial a partir da Rua 5 de Outubro, já no cimo de Aldeia Nova.

Depois, seguem-se muitas ermidas a representar a Fé Indomável de um Povo milenar, até chegáramos ao Senhor do Palheiro, cuja história de duas senhoras imortalizou e têm sido contadas inúmeras vezes.

Metemos pela Rua Escola Central e vamos até Espinhaço, ao lado da histórica Quinta do Paço - onde ultimamente se realizaram as festas de Avintes pelo Dr. Nuno Oliveira - então, ainda presidente da Junta em exercício. Mas Sobre Espinhaço temos a quinta da Assemilha e respectiva capelinha privativa, cujo transporte era feito pelo rio Douro acima e abaixo... A Quinta de Porcas, da saudosa D. Améilha, onde nasceu o cantor de Abril, Adriano Correia de Oliveira. Nas Portelas, mesmo junto ao novo Quartel dos B.V. de Avintes, fica a capela do Senhor dos Afritos - uma boa vizinhança para o Monumento Nacional Pedra de Audiência. E descendo por aí abaixo vamos ter ao Febros, à Capelinha do Senhor do Padrão e subindo pela margem do rio, passa-se por várias pontes romanas, até chegar às Menezes.

A encosta agora é voltada a Sul sobre o rio Febros, cuja história revogamos novamente para os historiadores José Vaz e Paulo Costa, ou para a organização que eles tanto acarinharam. Mas não queríamos esquecer aquela capela familiar que nos serviu de berço (Santo Turso), na Quinta do mesmo nome e dali até à Cunha de cima e de Baixo a paisagem é de sonho mas já tem muito pouco a ver com as tradições de Antanho.

E por hoje vamos ficar por aqui, na esperança de ainda poder voltar um dia mais documentado, não me valendo apenas da memória,

Sofia Martins Sousa

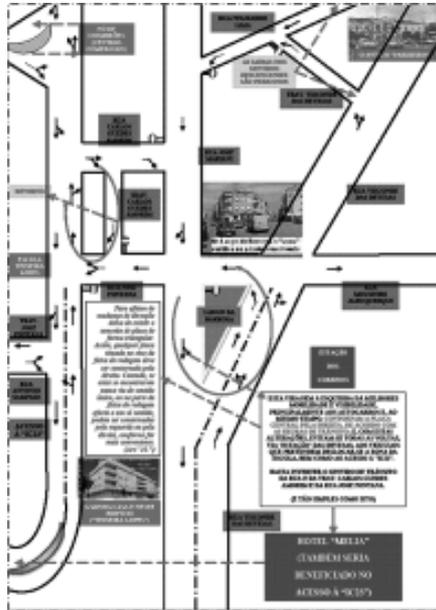
Advogada

Av. da Republica, 1711 S/L Esq. Tras. Sala 2
4430-206 Vila Nova de Gaia | Telf. 223 700 574
Email: sofiamartinssousa-49152p@adv.oo.pt



EM GERAL, GAIA É, DE FACTO, UMA REFERÊNCIA A NÍVEL NACIONAL, MAS ...

Por isto e por aquilo, nem sempre Gaia é uma referência a nível nacional: - há insolvências, há desemprego e dívidas (embora os números sejam uma "batota", como diz - e bem - Luís Filipe Menezes); sim, há dívidas (embora Gaia não esteja no "topo" das autarquias endividadas e tem obra feita... muita obra!); há "scut's" a pagar, há auto - estradas do "lá vem um", há estradas nacionais (municipais) esburacadas e sem passeios, há parquímetros em tudo quanto é sítio, prejudicando o comércio local ... mas, também, há obras meias - começadas, como (por exemplo) o "Cais Cultural"; há a hipótese de um novo hospital prometido há, aproximadamente, 20 anos (quantas palavras e quanta tinta já foram gastas? - Já tínhamos novo hospital que poderia ser o maior e o melhor da Península Ibérica ou até da União Europeia); há vias e equipamentos com a denominação de pessoas que nada fizeram por Gaia, como (por ex.) a futura "Via da Misericórdia" de ligação entre as vias Eng. Edgar Cardoso e Rosa Mota, que, por sua vez, vai dar mobilidade rápida entre o Centro Histórico e a ponte da Arrábida (ou - se quiserem - a minutos do Aeroporto Sá Carneiro) - note-se que aquela ponte foi projetada pelo citado Eng.º Edgar Cardoso, mas que recebeu "rios de dinheiros" públicos para a projetar... Ouvi dizer que o nosso amigo Menezes pensa em dar àquela nova "Via da Misericórdia" o nome do prestigiado realizador cinematográfico "Manoel Oliveira"! A propósito de quê? Só porque já atingiu o seu centenário de nascimento? Só por isso é feliz e, portanto, não precisa dessa pequena homenagem para conseguir viver por muito mais tempo... Ficaria muito mais contente se resolvesse dar o nome de seu querido pai àquela via (Sr Lopes - uma pessoa com muito nível e quem deu um filho que, mais tarde, viria a ser o melhor Presidente de Gaia de que há memória - ou, então, ao meu pai - Joaquim Amaral - quem foi um Grande Senhor em Gaia e, em particular, no lugar do Marco - Candal (lugar que vai ser atravessado por aquela via), onde casou com uma Grande Mulher, natural do mesmo lugar (irmã do saudoso pai do Prof. Duarte - perguntem-lhe)... E, assim, sucessivamente... Ah, é verdade: - Mais uma obra "made in" Firmino Pereira - a VL8 já foi alvo de requalificação, com placa central ajardinada, rotundas ornamentadas com árvores (laranjeiras e romazeiras - preferia que fossem só "laranjeiras"), repavimentação, etc.), e... Vai continuar a ter 2 cruzamentos (com as



ruas Grémio Prosperidade e André de Castro)? Sinceramente! Não havia necessidade! Sempre julguei que com a construção das novas rotundas seriam evitados aqueles cruzamentos! Então as rotundas não se destinam à mudança de sentido de trânsito para quem quer entrar naquelas ruas sem terem de voltar à esquerda ou cruzar a VL8, evitando, assim, os semáforos? Já estamos habituados a dizer que, em termos de orientação de trânsito... "Gaia não faz sentido"... Estou farto de dar muitos exemplos, abnegadamente, mas... Em vão... Enfim... Esperemos por melhor reordenamento do trânsito à imagem de "Menezes & C.ª", como (por exemplo), na zona envolvente à antiga Escola Secundária "Teixeira Lopes", ali, entre as zonas da "Barrosa" (antiga) e da "Telheira", cujo nome foi esquecido, na freguesia de Santa Marinha, a qual, brevemente irá merecer um novo e moderno edifício... Já, ontem seria tarde!

José Duarte Amaral
latino_na_frente@hotmail.com

Gaia cria Partilha Solidária

Espaço social acolhe campanha de recolha de têxteis para famílias carenciadas

O Município de Gaia está a implementar, através da Gaiurb - Urbanismo e Habitação, um projeto intitulado Partilha Solidária, com vista à otimização de um espaço de armazenamento de material doado para posterior distribuição pelas famílias mais carenciadas residentes nos empreendimentos sociais.

O espaço social está prestes a abrir na loja 307 do empreendimento de habitação social D. Armindo Lopes Coelho, em Olival, e está preparado para a recolha de material têxtil, designadamente cobertores, lençóis, edredons, atalhados e vestuário. O projeto já está a absorver o material doado no âmbito da campanha "Algodão & Lã", lançada pela Gaiurb no Natal de 2011 e que se prolonga durante o presente ano.

Todas as ofertas serão armazenadas e geridas mediante as necessidades decorrentes do trabalho social desenvolvido com as famílias mais carenciadas, através da equipa de técnicos de apoio social da Gaiurb.

O novo espaço social representa mais uma resposta do Município de Gaia às necessidades da população mais carenciada do concelho, numa lógica de promoção da coesão social, e pressupõe uma organização cuidada com a pretensão de alargar à Rede Social de Gaia integrando o Plano de Emergência Social.

Notícias de Gaia n. 517 de 31 de Maio de 2012

CARTÓRIO NOTARIAL ESPINHO JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial, no livro de notas para escrituras diversas número noventa e oito - P, a partir de folhas cento e vinte duas, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia dezasseis de Maio de dois mil e doze, na qual **MARIA LEONOR RODRIGUES PINTO CARVALHO**, contribuinte fiscal n.º 130 864 900 e marido **ANTÓNIO PINTO DE CARVALHO**, contribuinte fiscal n.º 127 911 065, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Fontelas, concelho de Peso da Régua, ele da freguesia de Santa Marinha do Zêzere, concelho de Baião, residentes na Rua dos Vilares, n.º 76, da freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

PRÉDIO URBANO: - composto de casa de um piso, destinado a habitação, com a área coberta de cento e vinte e seis metros quadrados, dependência com a área de vinte e sete metros quadrados, garagem com a área de quinze metros quadrados, logradouro com a área de mil cento e oitenta e dois metros quadrados, sito na Rua dos Vilares, n.ºs 70, 76 e 88, da freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, não descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia, inscrito na respectiva matriz a favor do justificante marido, sob o artigo **3359**, com o valor patrimonial de 39.289,48 EUROS, a que atribuem igual valor.

O certo porém é que os justificantes não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual foi por eles construído, em mil novecentos e oitenta e nove, num terreno, na altura omissa na respectiva matriz, que, por sua vez, veio à sua posse por compra verbal feita a Fernando Alves Guedes e mulher Maria da Conceição dos Santos Maia Guedes, casados no regime da comunhão geral, residentes na Rua Oliva Teles, n.º 1110, da freguesia de São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, por volta de mil novecentos e oitenta e dois.

Que, não obstante isso, eles justificantes, têm usufruído o mencionado prédio, antes e depois da construção, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o citado prédio também por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme com o original. Espinho, aos 16 de Maio de 2012.

A NOTÁRIA

a) assinatura ilegível
Conta registada sob o n.º P 1 162.

CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA
apresenta

maresvivas.tmn.pt



18, 19, 20 e 21 de julho

Cabedelo · Vila Nova de Gaia

18 FRANZ FERDINAND
WOLFMOTHER
THE SOUNDS

20 BILLY IDOL
GOGOL BORDELLO
EBONY BONES
AZEITONAS

19 GARBAGE
KAISER CHIEFS
THE CULT
GUN

21 ANASTACIA
PEDRO ABRUNHOSA
THE HIVES
MÓNICA FERRAZ



tmn
vamos lá.

CHIVER
ORÇAM

INTERCANGIROS

APORCS

ORGANIZAÇÃO



MEM PATRO:

Câmara Municipal

SABADO

FLASH

PTT

FOX

PORTO

SCENERIA

balco

PRINCIPAL

IDS

forum

esilvane

myspace

FESTAS DE VERÃO

net

ipn